

Número 72 – 10 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Festival de irregularidades

Fiscais abortam tentativa de registo de mais de 50 membros da Frelimo na Matola

Um autocarro da Empresa Municipal de Transportes Públicos da Matola (ETM) foi retido, esta terça-feira, por fiscais da oposição, na Cidade da Matola, com mais de 50 membros da Frelimo provenientes do povoado de Mahoche, localidade de Tenga, posto administrativo de Pessene, distrito de Moamba, província de Maputo. Mahoche localiza-se a 30 km da cidade da Matola.

O autocarro foi flagrado na Escola Primária da Matola C onde os seus passageiros tentavam recensear-se. Para o infortúnio do grupo, a máquina Mobile não estava a funcionar. Por isso, foram orientados a irem recensear-se no posto de recenseamento instalado no quarteirão 22, o mais próximo de onde estavam. Todos os passageiros desceram em direcção ao posto recomendado. O autocarro da ETM ficou a espera que eles se recenseassem para os levar de volta a Mahoche.



Os fiscais estranharam as movimentações de tanta gente e abordaram as pessoas e, simultaneamente, contactaram à polícia. Nessa altura, apercebendo-se de que tinham sido descobertos, os cerca de cinquenta membros da Frelimo dispersaram pelo bairro, mas o autocarro ficou retido pelos fiscais da Renamo.

O delegado político provincial do MDM em Maputo, Amável Vera Cruz, disse que já tinham recebido uma denúncia de que partiria um carro da zona de Pessene transportando pessoas que se iriam recensear na Matola. Foram posicionar-se depois da ponte de Tchumene e viram a autocarro a passar. O autocarro primeiro descarregou o primeiro grupo em Txumene, depois em Malhampsene e o último na zona da Matola- C. O grupo que desceu em Malhampsene tentou recensear-se no mercado com o mesmo nome, mas acabou não o fazendo quase se apercebeu que fora descoberto. A polícia chegou mais tarde e dirigiu-se aos dois postos de recenseamento da Matola C sem antes ordenar ao motorista para levar o autocarro até à esquadra. Depois do trabalho nos dois postos, os polícias regressaram à esquadra na companhia dos fiscais da Renamo. No local, a Renamo descobriu que o autocarro e o respectivo motorista não se encontravam na esquadra, nem no local onde tinham sido retidos. Tinham fugido. Os fiscais da Renamo ficaram indignados com a situação: “Ficamos indignados porque sem a polícia conseguimos reter o autocarro e o seu motorista, mas chegada a polícia o autocarro desaparece”, lamentou Mateus Muchacuarhi.

A polícia abriu um auto contra os cidadãos que se iam recensear. A Renamo remeteu, ainda no mesmo dia (9/05), uma queixa ao STAE da Cidade da Matola e está a espera da resposta para anexar no processo que vai remeter ao Tribunal.

Nenhum dos cerca de 50 cidadãos conseguiu recensear-se nos dois postos, mas a Renamo suspeita que se possam ter deslocado para outros postos, nomeadamente para o posto de recenseamento do Centro de Formação de Professores, LÍngamo, Trevo ou mesmo para 30 de Janeiro.

Aliás, o posto de recenseamento do Centro de Formação de Professores terá frustrado uma tentativa de recenseamento de cinco pessoas que não residem nas proximidades daqueles postos. Os indivíduos foram recomendados a regressarem ao posto de recenseamento acompanhados pelo secretário do bairro.

Alguns dos indivíduos interpelados pelos fiscais da oposição confirmaram que vinham de Machoche para se recensear ([Link dos Videos](#)).

Descoberto posto de recenseamento noturno na Cidade de Matola

Mais uma máquina mobile com a sua respectiva impressora foi descoberta e confiscada esta quarta-feira no bairro de São Dâmaso, no município da Matola, província de Maputo.

O equipamento foi descoberto pelos fiscais da Renamo numa casa localizada no quarteirão 98, em Chikadjuine, no bairro São Dâmaso, onde era feito recenseamento à calada da noite.




Após uma denúncia que dava conta de que o recenseamento era feito na referida casa, os membros da Renamo mobilizaram-se e foram acampar no local. Pelas 6:40 interpelaram os brigadistas e o Móvel que foi movimentado do Posto 162, que funciona próximo da paragem de Chikadjuanine.

Este é mais um dos casos de impressão de cartões e recenseamento noturno já confirmado. Nos dois primeiros casos (Guruè e Chiure) apenas foram confirmados trabalhos de impressão noturna de cartões, enquanto em Ribáuè foi mesmo confirmado um caso de recenseamento clandestino à noite.

Outras irregularidades

Em Xai-Xai, Gaza, a brigada que se localiza no bairro 4 de Fidel Castro, no limite com o distrito de Chongoene, está a recensear cidadãos que não fazem parte da área municipal. A título de exemplo, a chefe de quartirão, de nome Luísa Macuácuá, residente em Chongoene, recenseou-se nesta brigada, mesmo não sendo da área municipal. Quando tentamos perceber as razões, ela alegou que se tinha recenseado por orientação do secretário do bairro e que todos aqueles que se recensearem idos daquela zona têm promessa de um valor de 7.000mt por família que o partido FRELIMO vai dar. Em Chókwè, também Gaza, os equipamentos do recenseamento da EPC de Muchakwarine são guardados diariamente em casa do chefe da localidade Machel, Arlindo Tivane. Igualmente, as máquinas da Escola do 2º Bairro não são guardadas na sede do STAE, mas numa residência que ainda não conseguimos apurar.

Na cidade da Beira, em Sofala, desconhecidos incendiaram a casa do fiscal da Frelimo, por sinal, secretário do comité da zona de Munhava, e a de um brigadista do posto de recenseamento da EPC Amílcar Cabral, no bairro de Macurungo.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Anabela Mate</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

